

Gestão Pública E A População Idosa: Uma Análise Da Transição Demográfica Na Cidade De Cacoal/Ro

Fabrcio Mendonça De Medeiros¹

Cleberon Eller Loose²

Rogério Simão³

Charles Carminati De Lima⁴

Suzenir Aguiar Da Silva⁵

Odirlei Arcângelo Lovo⁶

Resumo:

Este estudo se concentra na análise das mudanças demográficas em Cacoal, com o foco no envelhecimento populacional e suas implicações para a gestão pública local. Utilizando base dados oficiais, a pesquisa procura compreender as tendências demográficas no município e sua influência na gestão pública local e identificar os desafios associados a essa transformação. O método adotado é exploratório, qualitativo e dedutivo, a análise dos dados foi realizada de forma subjetiva, permitindo uma interpretação mais profunda e pessoal dos dados coletados e pretende fornecer informações relevantes e caminhos para apoiar a gestão na tomada de decisões e propor melhorias das políticas públicas. Fazendo uma análise da estrutura demográfica da cidade, a pesquisa procura identificar áreas que requerem atenção, como a adaptação de serviços públicos, a alocação de recursos e o planejamento de novas políticas. Além disso, o trabalho objetiva oferecer sugestões de implementação que possibilite auxílio nessa transição demográfica, aproveitando as oportunidades de desenvolvimento local e superando os desafios que surgem nesse processo.

Palavras-chave: *transição demográfica, crescimento, políticas públicas, planejamento*

Date of Submission: 02-05-2024

Date of Acceptance: 12-05-2024

I. Introdução

O mundo está passando por uma profunda transformação demográfica, caracterizada por um aumento significativo da população idosa. Esta mudança demográfica, conhecida como transição demográfica, tem implicações de longo alcance para sociedades e administrações em todo o mundo.

A transição demográfica é um fenômeno que afeta a dinâmica demográfica de uma região e, consequentemente, influencia a formulação de suas políticas públicas. Segundo o Grupo Foz (2021), “são as próprias tendências demográficas que formam o objeto das políticas”. Dessa forma, os indicadores demográficos são utilizados como ferramentas para formular políticas que são construídas com base nas características da população e sua cultura.

Além disso, as projeções demográficas costumam ser a espinha dorsal de qualquer exercício de planejamento do futuro. Isso ocorre porque as políticas públicas precisam ser planejadas e implementadas levando em consideração as tendências demográficas atuais e futuras.

Este estudo tem como objeto de análise o município de Cacoal. O objetivo central é analisar as mudanças demográficas ocorridas ao longo do tempo e as implicações dessas mudanças para a administração pública local.

Para isso, foi realizada uma coleta e análise de dados de bases confiáveis, além de uma revisão da literatura. O foco foi a busca pelas tendências demográficas, os desafios enfrentados pela administração pública e as oportunidades de desenvolvimento local.

A expectativa é que os resultados apurados possam fornecer informações relevantes que possam colaborar com a gestão na tomada de decisão e promover o desenvolvimento local. Afinal, o conhecimento sobre a dinâmica demográfica da região é fundamental para o planejamento de políticas públicas eficazes.

¹ Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Campus de Cacoal.

² Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Cacoal

³ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Cacoal

⁴ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Cacoal

⁵ Professora e pesquisadora da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Cacoal

⁶ Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Cacoal

Em suma, este estudo busca contribuir para a compreensão da transição demográfica no município de Cacoal e suas implicações para a administração pública local. Através da análise das tendências demográficas e da avaliação das políticas públicas existentes, espera-se fornecer insights valiosos para a gestão municipal e promover o desenvolvimento sustentável da região.

II. Referencial Teórico

Neste capítulo é apresentado uma revisão de literatura aos temas relacionados à transição demográfica, fases da transição, envelhecimento populacional e políticas públicas para a pessoa idosa. A transição demográfica é um fenômeno de grande importância, caracterizado pela mudança nas taxas de natalidade e mortalidade ao longo do tempo. As fases da transição demográfica são fundamentais para compreender as mudanças na estrutura etária de uma população. Além disso, o envelhecimento populacional é um tema de crescente relevância, considerando o aumento da população idosa em muitas sociedades. Por fim, as políticas públicas para a pessoa idosa são essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dessa parcela da população. Esses temas são fundamentais para compreender as mudanças demográficas e suas implicações para a administração pública local.

Transição Demográfica

Segundo Carmo e Camargo (2018) A transição demográfica entendida como um fenômeno associado aos desdobramentos de processos como desenvolvimento econômico, industrialização e urbanização, que ganha especificidades de acordo com o contexto histórico de cada país, e consiste em uma mudança na população. De acordo com os mesmos autores a transição demográfica consiste na passagem de uma sociedade rural e tradicional, com altas taxas de natalidade e mortalidade, para uma sociedade urbana e moderna, com essas mesmas taxas em índices reduzidos. Além disso, Carmo e Camargo (2018) destacam que as políticas públicas tendem a variar de maneira significativa em cada período apontado, mostrando a complexidade e a dinâmica inerentes a esse processo demográfico.

A Transição Demográfica, como exposta pelo Grupo de Foz (2021), representa um fenômeno histórico de relevância considerável, caracterizado pela mudança do equilíbrio entre taxas elevadas e voláteis de mortalidade e natalidade nas sociedades tradicionais para um modelo que reflete níveis mais baixos e estáveis de ambas as componentes da dinâmica demográfica, considerado moderno.

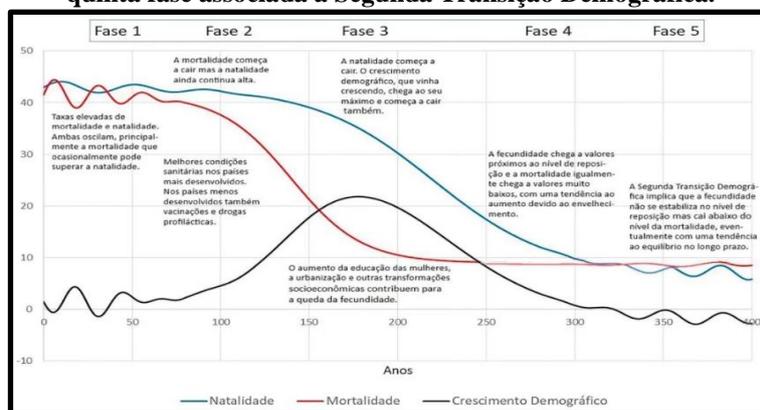
Conforme Souza (2006) o fenômeno da transição demográfica foi proposto pelo americano Warren Thompson em 1929 com o termo original *Demographic Transition Model*. Thompson parte do princípio de que as taxas de nascimento e de mortalidade nunca foram constantes no tempo e há leis ou regras gerais que se aplicam a todas as populações, que seriam as fases da transição demográfica.

A notável uniformidade da Transição Demográfica em âmbito global, como enfatizado por Alves (2022), é digna de atenção. O processo segue um padrão recorrente que se repete invariavelmente, independente da nação em questão. Inicialmente, ocorre uma redução nas taxas de mortalidade, resultante de melhorias nas condições de saúde, saneamento e assistência médica. Posteriormente, as taxas de natalidade começam a declinar, em resposta a mudanças culturais, educacionais e econômicas.

Segundo estudo realizado pelo Grupo Foz (2021), “a evolução da dinâmica demográfica nas nações mais desenvolvidas levou à necessidade de expandir a teoria original para acomodar novas complexidades. Isso culminou no conceito da “Segunda Transição Demográfica”. Nessa perspectiva, novas fases foram acrescentadas, incluindo uma quinta e, às vezes, até uma sexta.

Fases Da Transição

Gráfico 1: Representação esquemática das quatro fases clássicas da transição demográfica mais uma quinta fase associada à Segunda Transição Demográfica.



Fonte: Grupo de Foz (2021).

1. Equilíbrio “tradicional”: um balanceamento entre a mortalidade e a fecundidade, que ambas se encontram em níveis relativamente elevados. O equilíbrio entre nascimentos e óbitos é só de longo prazo, já que a curto prazo podem ocorrer oscilações significativas, principalmente da mortalidade, devido a episódios de fome e doenças tais como a Peste Negra da Idade Média (1346-1353) ou, em menor medida, a recente pandemia da COVID-19. O crescimento da população também oscila, mas no longo prazo é nulo ou ligeiramente positivo.
2. Fase do declínio da mortalidade: uma das características essenciais e quase universalmente verificadas da teoria é que a mortalidade diminui significativamente antes que ocorra uma diminuição da fecundidade.
3. Fase do novo equilíbrio, com mortalidade e fecundidade baixas: tradicionalmente, esta era a fase que se projetava como o fim da transição demográfica, com um equilíbrio relativamente estável entre taxas de mortalidade e natalidade baixas e aproximadamente iguais. Isso causaria outra vez um crescimento nulo ou muito pequeno da população. No que diz respeito à mortalidade, esta fase da transição geralmente se caracteriza por uma maior estabilidade do que a fecundidade.
4. O adiamento da reprodução: ocorre quando muitas mulheres entram na força de trabalho e querem consolidar as suas carreiras antes de ter filhos, a percepção crescente é de que a reprodução é opcional e não obrigatória. Ocorre um aumento no percentual de casais que optam por não ter filhos e um aumento das formas não convencionais de coabitação, com ou sem filhos, além do casamento tradicional.

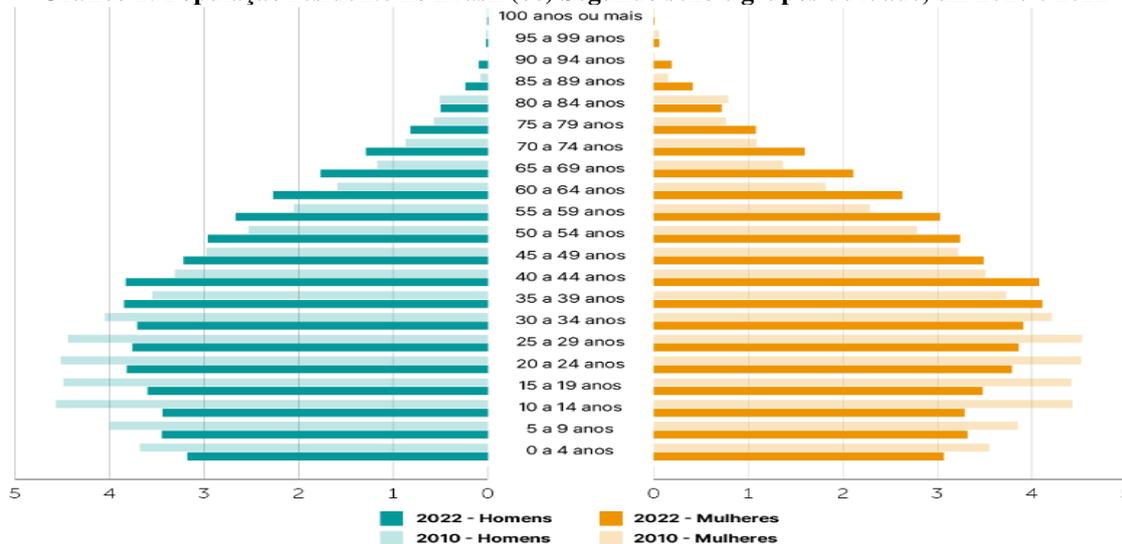
Desta forma, conforme afirmam os autores, a segunda transição demográfica surgiu como uma abordagem para a compreensão da dinâmica demográfica contemporânea. À medida que as sociedades enfrentam novos desafios e oportunidades no século XXI, esta teoria desempenha um papel central na análise das transformações demográficas e na formulação de políticas públicas voltadas para o futuro.

Envelhecimento Populacional

Um definição segundo Do Carmo e Camargo (2018) “o envelhecimento não pode ser visto como o vilão da economia, mas, sim, como um fenômeno demográfico com grandes implicações sociais que necessitam ser adequadamente consideradas”, os autores ainda declaram “destaca-se a necessidade de políticas sociais que busquem o aproveitamento e a expansão de oportunidades geradas por esse processo de mudança na composição intergeracional”.

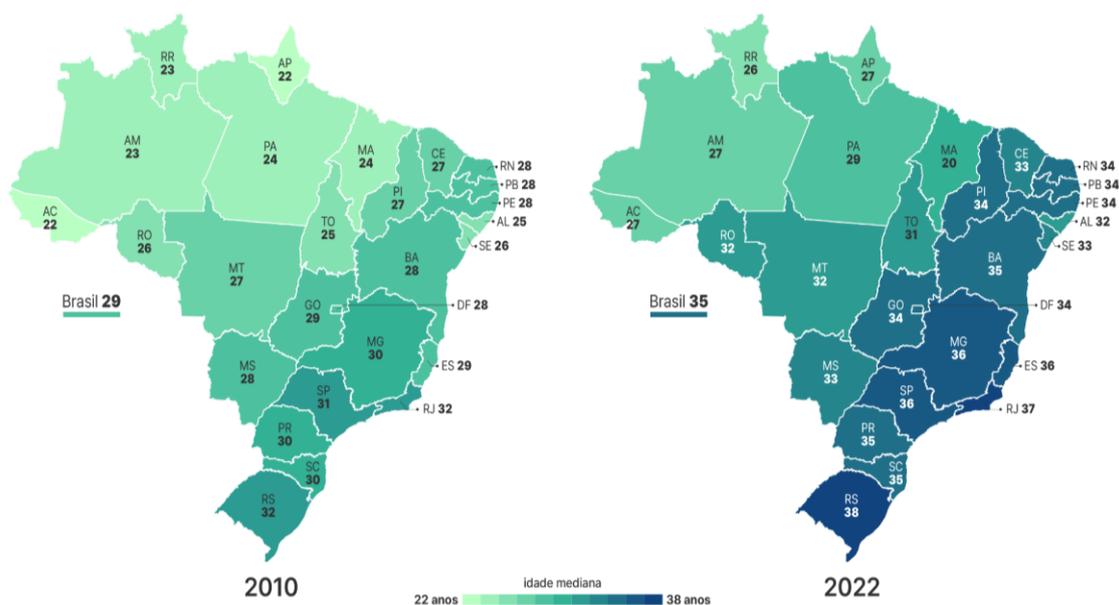
No Brasil, de acordo com dados IBGE o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% na população do país em 12 anos. Em 1980, a população brasileira com 65 anos ou mais representava 4,0%. Em 2022, esse grupo atingiu 10,9%, o maior registro nos Censos Demográficos. Conforme o gráfico 2, relaciona um comparativo do censo 2010 e 2022.

Gráfico 2: População residente no Brasil (%) Segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022



Fonte: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo, IBGE-Censo Demográfico 2010

Conforme censo IBGE que ressalta a melhoria da qualidade de vida nacional, é a idade mediana que passou de 29 para 35 anos, uma população dividida entre 50% mais jovens e 50% mais velhos. No estado de Rondônia passou dos 26 aos 32 anos. Conforme apresenta o gráfico da idade mediana (gráfico 3).

Gráfico 3: Idade mediana da população residente no Brasil

Fonte: Censo Demográfico 2022 , IBGE- Censo Demográfico 2010

A experiência do envelhecimento é um resultado desta melhora na qualidade de vida que com os avanços no campo da medicina contribuíram significativamente e a tendência de aumento ao passar do tempo, conforme destaca Arsano, Barbosa e Gonçalves (2014) “o envelhecimento populacional é um fenômeno inevitável e contínuo”.

Conforme envelhecemos, nosso organismo se torna mais vulnerável tanto ao nível interno quanto externo. Isso ocasiona implicações significativas para a sociedade, como já citado por sobre a redução da força de trabalho e a diminuição dos recursos financeiros.

Diante desse novo cenário, requer uma maior atenção de gestores para atender às novas necessidades, como apontado por Arsano, Barbosa e Gonçalves (2014), “para isso se faz necessário desenvolver um plano de gerenciamento dos recursos públicos de forma eficaz para enfrentar o desafio dessa nova demanda”.

III. Metodologia

Esta pesquisa possui uma abordagem exploratória, qualitativa e dedutiva, conforme sugerido por Franco (2008). Tendo como objetivo compreender o fenômeno do envelhecimento populacional em Cacoal e suas implicações para a gestão pública no período de 1980 a 2023. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com a presidente do conselho do idoso e análise de documentos e dados do IBGE e IPEA referentes ao período mencionado. Como Oliveira (2013) destaca, “as entrevistas semiestruturadas permitem uma discussão mais profunda sobre as experiências e percepções dos participantes”.

A análise de dados foi realizada de forma subjetiva, permitindo uma interpretação mais profunda e pessoal dos dados coletados. Este processo é inspirado no trabalho de Minayo (2013), que enfatiza a importância da interpretação subjetiva na pesquisa qualitativa. Inicialmente, submergimos nos dados, lendo e relendo as transcrições das entrevistas e os documentos para obter uma compreensão profunda do conteúdo e a partir de anotações e reflexões, identificando a temática que relaciona com os dados ao nosso objetivo de pesquisa.

Sendo explorado em profundidade, examinando como ele se relaciona com as experiências individuais dos participantes e com o fenômeno geral do envelhecimento populacional no município e sua influência no contexto da gestão pública.

No que diz respeito às considerações éticas, seguimos as diretrizes propostas por Minayo (2013). A participante foi informada sobre o propósito da pesquisa e seu consentimento foi obtido. Reconhecemos que nossa pesquisa tem suas limitações. Como Minayo (2013) discute, “a interpretação dos dados é influenciada pela perspectiva do pesquisador”. Além disso, como a pesquisa é qualitativa, os resultados não podem ser generalizados para uma população maior.

IV. Resultados

Povoamento Da Cidade De Cacoal

No ano de 1972 foi criado por autorização do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) o município de Nova Cassilândia como era conhecida, somente em 1973 a pedido então Governador Teodorico Gaivas do teve seu nome alterado para Cacoal referência a grande quantidade de frutos de Cacao nativos existentes na proximidade. Sua ocupação começou na década de 70 quando chegaram migrantes do sul e sudeste, que começaram a construir suas casas às margens do rio Piarara próximo a BR 364, que ocorreu uma explosão demográfica que atingiu um marco histórico. A partir das décadas de 80 e 90 houve um decréscimo da população devido desmembramento de terras para a criação dos municípios de Rolim de Moura (1983) e Ministro Andreazza (1992) e a partir dos anos 2000 houve um significativo índice de emigração conforme mostra a tabela 1.

Ano	Urbana	%	Rural	%	Total
1980	39.541	32,00	82.17	68,0	121.711
1991	75.434	77,1	22.365	22,9	97.799
1997	78.503	83,00	16.136	17,0	94.639
2000	52.398	70,0	22.17	30,0	75.568
2007	58.393	76,68	17.762	23,32	76.155
2010	61.921	78,81	16.653	21,19	78.574
2023	85.002	97,6	1.893	2,4	86.895

Tabela 1: Distribuição da população municipal

Fonte: IBGE- Censo Demográfico dos anos 1980, 1991, 2000, 2007, 2010, 2023

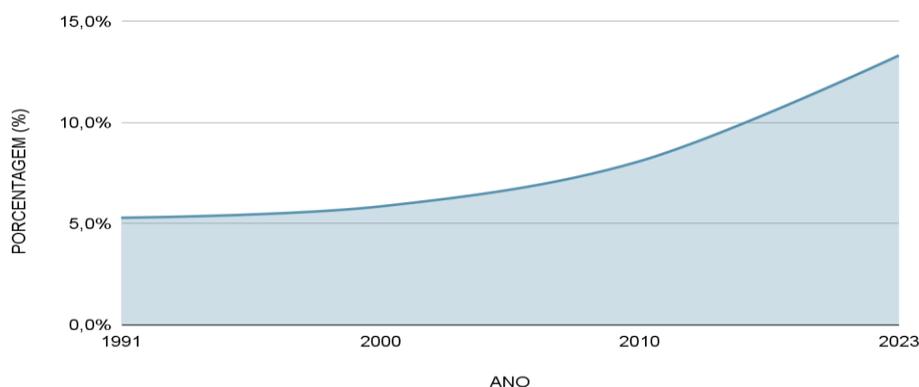
Na cidade de Cacoal, conforme dados do IBGE é a quinta cidade mais populosa, situada na região central do estado de Rondônia, de acordo com censo 2023 com população de 86.895, o município é um importante centro de comércio e serviços, e abriga uma série de empresas de diversos setores, com uma economia diversificada e população crescente. História rica e uma cultura forte, com forte exponencial de crescimento econômico e turístico.

Envelhecimento Na Cidade De Cacoal

A afirmação de Giambagi (2023) segundo a qual “A tendência ao envelhecimento gradativo da população é um fenômeno universal”, ressalta a importância da dimensão do envelhecimento populacional, especialmente quando aplicado ao contexto municipal. O envelhecimento não é mais uma preocupação secundária segundo os dados fornecidos pelo IBGE, considerando a população com idade acima de 60 anos completos, houve um aumento de 8% no crescimento, onde o censo de 1991 representava um percentual de 5,3% e no censo de 2023 cresceu para um total de 13,3%, evidenciando esse crescimento gradual da população. Para melhor compreensão visual desta evolução, apresento o gráfico 4 que ilustra esta trajetória de evolução.

Gráfico 4: Evolução da população idosa

Evolução gráfica envelhecimento %



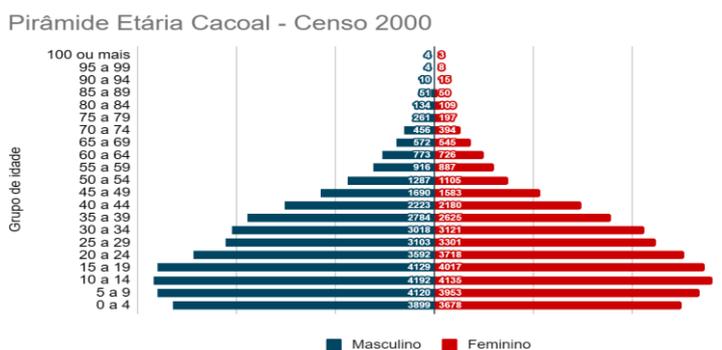
Fonte: IBGE- Censo Demográfico 1991 a 2023.

Evolução Da Pirâmide Etária

A pirâmide etária conforme o Grupo de Foz (2021) Um dos recursos mais conhecidos para representar a distribuição das idades numa população, distribuido os dados da população por idade e sexo, construída a partir de dados demográficos, que nos proporciona uma visualização ampla sobre a dinâmica e econômica da região estudada.

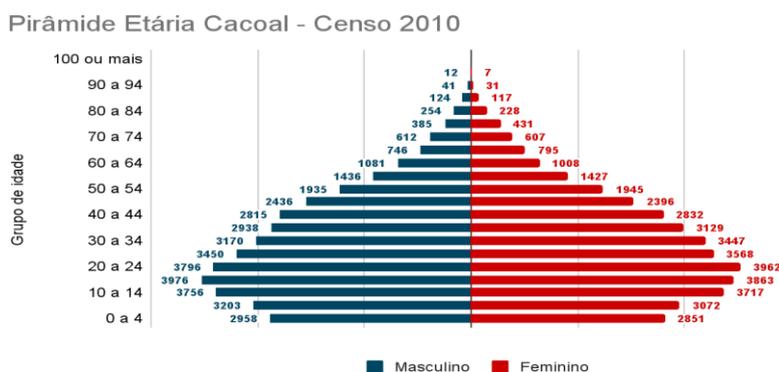
Conforme já têm apresentado, a pirâmide etária de Cacoal tem sofrido alterações ao longo do tempo. Em sintonia com o IBGE, no ano de 1991 representava uma base mais larga na base e um topo mais estreito, indicava que a população era jovem, com uma grande proporção de crianças e jovens. No censo 2000, começou um estreitamento da base e a alargar-se no topo, o que indica um aumento do envelhecimento. Na sequência, uma representação gráfica demonstrativa referente ao censo dos anos de 2000 a 2023.

Gráfico 5: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade ano 2000



Fonte: IBGE- Censo Demográfico 2000

Gráfico 6: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade ano 2010



No gráfico 5 vemos uma base mais alargada que demonstra uma população mais jovem um topo mais estreito, no gráfico 7 um topo mais alargado e uma base mais estreita, indicando um aceleração no envelhecimento. Diante das transformações da estrutura etária, como apontado por Camarano (2006), a população-alvo de diferentes políticas públicas tende a variar de maneira significativa em cada período apontado. Esse destaque enfatiza como a dinâmica intrínseca desempenha um papel crucial na formulação e adaptações das políticas públicas. Com essas mudanças na estrutura etária, torna-se evidente que é imprescindível compreender as mudanças demográficas para um planejamento que seja capaz de atender as especificidades de uma população em constante evolução.

Planejamento E Políticas Públicas

Os dados apresentados mostram informações que nos ajudam a traçar o futuro de novas políticas públicas. segundo o Grupo Foz (2021) Esta é uma das razões pelas quais as projeções demográficas costumam ser a espinha dorsal de qualquer exercício de planejamento do futuro, especialmente de políticas públicas formuladas e direcionadas para subgrupos populacionais específicos. Com esses dados é possível, criar caminhos e colaborar para um melhor gerenciamento de recursos, permitindo a geração em idade produtiva preparar para um futuro com melhor qualidade dos serviços e proporcionando um melhor envelhecimento. Como afirma Dias, Matos (2012) Ao efetuarmos qualquer planejamento, visamos sempre adequar os meios aos objetivos enunciados. Essa adequação se faz levando-se sempre em consideração as mudanças da realidade no qual o planejamento está inserido.

Um marco pela democracia é a constituição de 1988, que não aborda diretamente o tema saúde do idoso, mas traz no artigo 196, a concepção de saúde como um direito de todos e dever do estado. Garantindo assim, uma saúde igualitária a toda população, e que engloba os idosos nessa garantia. Em 1994, com a Lei nº 8842, foi instituída a Política Nacional do Idoso (PNI) e o Conselho Nacional do Idoso (CNI). Por meio da PNI, foi possível promover a autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade. Essa lei aborda o conceito de envelhecimento ativo, além de propor medidas para uma velhice com qualidade, e propõe um incentivo a programas de lazer, esporte e atividade física ao idoso.

No que se refere às legislações que implementam as políticas públicas do município o Plano Plurianual (PPA) instituído pela lei municipal nº 4.863 de 2021 que compreende os anos de 2022 a 2025, dentro de seu planejamento estratégico, um de seus objetivos é desenvolver ações que visam o atendimento à terceira idade. Em 27 de novembro de 2003 criado pela Lei municipal nº 1.566 foi instituído o conselho municipal do idoso (CMI) “órgão permanente, paritário e deliberativo, composto por igual número de representantes dos órgãos e entidades públicas e de organizações representativas da sociedade civil ligadas à área, vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Promoção Social.” (Cacoal, 2003)

São atribuições do conselho municipal do idoso, em conjunto com a secretaria municipal de direito humanos, cidadania e promoção social, conforme artigo 2º da lei 1.566:

- I - formular, coordenar, supervisionar e avaliar a Política Municipal do Idoso;
- II - definir as prioridades da Política Municipal do Idoso;
- III - formular estratégias e controle de execução da Política do Idoso;
- IV – implementar a Política Municipal do Idoso, formulando estratégias e controles de sua execução, observando o Estatuto do Idoso;
- V - garantir ao idoso os mínimos previstos na Política Municipal do Idoso;
- VI - promover a participação do Idoso, através das organizações e entidades que o representem, colaborando na formulação, aplicação e avaliação das políticas, planos, projetos e programas a serem desenvolvidos e que lhe digam respeito;
- VII - fazer proposições, objetivando aperfeiçoar a legislação municipal referente à política de atendimento do Idoso;
- VIII - receber, apreciar e manifestar-se sobre as denúncias e queixas formuladas;
- IX - elaborar e aprovar seu Regimento Interno. (Cacoal, 2003).

Os dados a seguir foram extraídos de entrevista realizada, com auxílio de questionário com perguntas previamente elaboradas sobre a atuação do CMI. Realizada na na secretaria municipal de assistência social e trabalho (SEMAST), na sala dos conselheiros com a atual gestão deste conselho, no mês de dezembro de 2023. Segundo a presidente atual do conselho, foi informado que estão atuantes, promovendo ações em conjunto como parcerias, visitas in loco aos idosos, promoção de palestras sobre saúde, lazer através da Associação Beneficente Idosos de Cacoal (ABIC) e integração através da associação dos aposentados pensionista, idosos e portadores de deficiência de cacoal (AAPC).

Com pouco tempo de atuação da atual gestão, não foi possível a implementação de novas políticas a não ser as que já estavam em vigor, de acordo com a entrevistada⁷ “Não tem tem dois meses completos que assumi, mas o conselho do idoso, ele até que é atuante, nós não temos muita política pública”.

Hoje no município segundo dados extraídos do IBGE censo 2023, estima-se um total de 11.583 pessoas com idade superior a 60 anos, na entrevista foi levantado questionamento sobre alcance do conselho, a entrevistada declara: Eu acredito que hoje a gente já consegue alcançar uma média de uns mil e quinhentos idosos.

Fazendo um cálculo utilizando o número total de idosos e estimativas de idosos alcançados, chega ao resultado de uma porcentagem de 12.95% de pessoas beneficiadas. E como objetivo traçado a entrevistada ainda relata “Tentar alcançar mais esses idosos. Esse é um dos maiores objetivos”.

Análise Das Políticas Para O Idoso

Extraídos do planejamento estratégico disponível no portal da transparência, foram encontradas algumas políticas implementadas nesta gestão voltadas para a pessoa idosa, que se encontram na secretaria de saúde com o programa “saúde para todos” com as campanhas de imunização e dentro da secretaria de esporte com o programa “fábrica de esporte, cultura e lazer” que conforme relatório quadrimestral, ainda se encontra em desenvolvimento. As políticas públicas já implementadas pela CMI por meio de suas associações que proporcionam um laser e assistência em casos de denúncia ou pedido de familiares conforme informado em entrevista pela atual gestão da comissão.

Comparando com a pesquisa em São Caetano do Sul, São paulo, realizada por Pedro e De Sousa (2021) podemos identificar que possuem uma política mais abrangente e conta com maior número de ações, conforme as autoras destacam “[...] estabelecimento de leis e campanhas visando ao bem-estar da população idosa, que corresponde a quase 20% dos habitantes do município, no qual foram criados quatro Centros Integrados de Saúde e Educação (CISEs)” o que permite que um número maior de idosos seja beneficiado. Tendo a participação de organizações da sociedade civil e desenvolvidas por órgãos públicos, o que garante sua qualidade e efetividade.

Um outro estudo que podemos comparar é o de Menezes Et al. (2018) na cidade de Anápolis, Goiás, onde a governança desenvolveu três pilares que fundamentam as políticas para o idoso: A delegacia civil especializada à defesa do idosos, centro de convivência de idosos e Hospital do idoso, com enfoques diferentes, segurança, lazer e saúde respectivamente. Conforme Menezes Et al. (2018) “verifica-se que em relação à implementação de políticas públicas, de modo teórico, estas estão sendo bem elaboradas e delineadas”, dessa maneira se faz necessário um mecanismo de controle.

Em Cacoal, a política é mais recente, mas tem o potencial de se tornar tão abrangente quanto a de São Caetano do Sul e bem estruturada como Anápolis. A Participação do CMI, com as associações de idosos, é um grande passo para a consolidação das políticas. Considerando as políticas para o idoso em São Caetano do Sul e Anápolis, é possível concluir que o município está em desenvolvimento e consolidação de suas políticas.

A partir desta análise podemos identificar a importância dos agentes públicos como relata o autores Dias e Matos (2012) “No entanto, para que as políticas públicas se efetivem há uma condição fundamental, que é a capacidade de intervenção dos diversos atores políticos envolvidos no processo”. Os desafios para implementação das políticas públicas são diversos e requer uma maior atenção dos gestores, no caso deste município ainda estão em desenvolvimento e requer engajamento de interessados.

V. Considerações Finais

Este estudo realizou uma análise aprofundada das mudanças demográficas no município de Cacoal, focando nas implicações para a administração pública local e nos desafios e oportunidades associados a essa transformação. A revisão da literatura abordou a transição demográfica, destacando suas fases e indicadores, além de apresentar a evolução demográfica da cidade ao longo de sua história.

Os objetivos estabelecidos neste estudo, que incluíam a elaboração de uma análise das mudanças demográficas no município utilizando dados oficiais, foram alcançados. O foco principal foi a compreensão das tendências demográficas da cidade e sua influência na gestão pública local, com especial atenção ao envelhecimento populacional.

Os dados extraídos do IBGE revelaram um aumento de 8% no envelhecimento da população em comparação com anos anteriores. Este número, embora pareça pequeno, é um indicativo de uma tendência preocupante de envelhecimento acelerado da população. Este aumento sinaliza uma necessidade urgente de uma atenção mais direcionada a essa parcela da população no planejamento e implementação de políticas públicas.

Em comparação com os casos de São Caetano do Sul e Anápolis, o município de Cacoal ainda está em fase de desenvolvimento. A política pública atual não atende de forma satisfatória o percentual dessa população, tornando-se necessário uma investigação mais aprofundada sobre as barreiras que impedem a participação efetiva dessa categoria.

⁷ Presidente do conselho municipal da pessoa idosa

A consolidação de políticas voltadas para a pessoa idosa é essencial para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dessa parcela da população. Uma sugestão para a implementação é a criação do centro do idoso que através de programas e atividades que promovam o bem-estar físico, social e mental. Souza (2012) destaca a importância de permitir que as pessoas percebam o seu potencial ao longo do curso da vida, e que participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades.

A implementação de um Centro do Idoso deve ser pautada no respeito à individualidade e autonomia dos idosos, oferecendo opções diversas para que cada pessoa possa participar de acordo com suas preferências e capacidades. Sendo de grande importância por oferecer um espaço dedicado ao atendimento de suas necessidades.

Oferecendo atividades físicas, sociais e recreativas adaptadas à idade e a condição física dos idosos, promovendo bem estar físico e mental. Além de servir como interação social, permitindo que participem de eventos, grupos de convivência, contribuídos para a reeducação do isolamento social e fortalecimento dos laços comunitários. Dessa maneira garantindo a inclusão e participação ativa dos idosos na sociedade e promoção para um envelhecimento ativo.

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir de forma significativa para facilitar a compreensão e o planejamento de políticas públicas voltadas para o envelhecimento populacional.

Em suma, o envelhecimento populacional no município de Cacoal está em crescimento e requer maior atenção dos gestores. Esta demanda crescente aponta para a necessidade de pesquisas futuras sobre a temática sob os aspectos sociais, econômicos e de saúde, abordando as demandas dos serviços de saúde e cuidados de longa duração, a participação no mercado de trabalho e as mudanças na dinâmica populacional.

Referências

- [1] Alves, José Eustáquio Diniz. Demografia E Economia Nos 200 Anos Da Independência Do Brasil E Cenários Para O Século Xxi. Rio De Janeiro: Ens, 2022. Disponível Em: https://Ens.Edu.Br:81/Arquivos/Livro%20demografia%20e%20economia_Digital_2.Pdf. Acesso Em: 22 Nov. 2023.
- [2] Arsano, Paulo Roberto; Barbosa, Rildo Pereira; Gonçalves, Emanoela. Evolução E Envelhecimento Humano. São Paulo: Saraiva, 2014.
- [3] Azevedo, Ana Laura Moura Dos Santos. "Ibge - Educa | Jovens". Ibge Educa Jovens, Disponível Em: <https://Educa.Ibge.Gov.Br/Jovens/Conheca-O-Brasil/Populacao/18318-Piramide-Etaria.Html>. Acessado 23 De Novembro De 2023.
- [4] Bardin, L. Análise De Conteúdo. São Paulo, Sp: Edições 70, 1977
- [5] Brasil. Lei Nº 8.842, De 4 De Julho De 1994. Dispõe Sobre A Política Nacional Do Idoso, Cria O Conselho Nacional Do Idoso E Dá Outras Providências. Diário Oficial Da União: Seção 1, Brasília, Df, Ano 131, N. 127, P. 11.151-11.154, 5 Jul. 1994
- [6] Bresser-Pereira, Luiz Carlos. O Conceito Histórico De Desenvolvimento Econômico. 2008. Disponível Em: <https://Bibliotecadigital.Fgv.Br/Dspace/Bitstream/Handle/10438/1973/Td157.Pdf?Sequence=1&Isallowed=Y>. Acesso Em: 22 Nov. 2023.
- [7] Cacoal, Rondônia. Lei Nº 4.863, De 14 De Outubro De 2021. Dispõe Sobre O Plano Plurianual Para O Quadriênio 2022-2025 E Dá Outras Providências. Diário Oficial Do Município De Cacoal: Ano 2021
- [8] Cacoal., Rondônia. Lei Nº 1.566, De 27 De Novembro De 2003. Dispõe Sobre A Criação Do Conselho Municipal Do Idoso E Dá Outras Providências. Diário Oficial Do Município De Cacoal: Ano 2003
- [9] Castro, Lavínia Et Al. Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2015. 3. Ed. Rio De Janeiro: Elsevier, 2016.
- [10] Camarano, Ana Amélia, Organizador. Transição Para A Vida Adulta Ou Vida Adulta Em Transição? Ipea, 2006.
- [11] Do Carmo, Roberto Luiz; Camargo, Kelly. Dinâmica Demográfica Brasileira Recente: Padrões Regionais De Diferenciação. Texto Para Discussão, Ipea, 2018.
- [12] Franco, M. L. P. B. Análise De Conteúdo. 3. Ed. Brasília: Liber Livro, 2008
- [13] Giambiagi, Fabio. Retomada Do Crescimento. Grupo Gen, 2017.. Isbn 9788595154780
- [14] Grupo De Foz. Métodos Demográficos: Uma Visão Desde Os Países De Língua Portuguesa. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-Book. Disponível Em: <http://Pdf.Blucher.Com.Br/Openaccess/978655500837/Completo.Pdf>. Acesso Em: 22 Nov. 2023.
- [15] Ibge. "Censo 2022: Número De Pessoas Com 65 Anos Ou Mais De Idade Cresceu 57,4% Em 12 Anos | Agência De Notícias". Agência De Notícias - Ibge., Disponível Em: <https://Agenciadenoticias.Ibge.Gov.Br/Agencia-Noticias/2012-Agencia-De-Noticias/Noticias/38186-Censo-2022-Numero-De-Pessoas-Com-65-Anos-Ou-Mais-De-Idade-Cresceu-57-4-Em-12-Anos>. Acesso Em 27 De Outubro De 2023.
- [16] Ipeadata. Disponível Em: <http://Www.Ipeadata.Gov.Br/Default.AspX>. Acesso Em 30 De Novembro De 2023.
- [17] Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Políticas Públicas Para Idosos: Um Diagnóstico Dos Municípios Brasileiros. Brasília, 2021.
- [18] Kanaane, Roberto; Filho, Alécio F.; Ferreira, Maria Das G. Gestão Pública: Planejamento, Processos, Sistemas De Informação E Pessoas. Grupo Gen, 2012.. Isbn 9788522475131.
- [19] Kreutz, Daiane Cristina; Dos Reis, Carlos Nelson. Microcrédito Como Política Pública De Geração De Emprego E Renda. 7º Encontro De Economia Gaúcha, 2014, Brasil., 2014.
- [20] Mason, Andrew. Demographic Transition And Demographic Dividends In Developed And Developing Countries. Proceedings Of The United Nations Expert Group Meeting On Social And Economic Implications Of Changing Population Age Structures. 2005. Disponível Em: https://Www.Researchgate.Net/Publication/252403184_Demographic_Transition_And_Demographic_Dividends_In_Developed_And_Developing_Countries. Acesso Em: 22 Nov. 2023.
- [21] Menezes, Junior Evangelista, Et Al. "Proteção Social Do Idoso: Realidade E Ações Do Município De Anápolis/Go. Eficácia Na Forma De Apoio Ao Cumprimento Dos Direitos Sociais De Uma Minoria". Revista Da Faculdade De Direito Da Uerj - Rfd, No 33, Julho De 2018, P. 136-50. Disponível Em: <https://Doi.Org/10.12957/Rfd.2018.26523>
- [22] Minayo, M. C. S. Interpretação E Validação Científica Em Pesquisa Qualitativa. Interface (Botucatu), V. 17, N. 45, P. 601-613, 2013
- [23] Oliveira, C. L. Um Apanhado Teórico-Conceitual Sobre A Pesquisa Qualitativa: Tipos, Técnicas E Características. 2013

- [24] Pereira, Mayane Carneiro Alves, Et Al. “Contribuições Da Socialização E Das Políticas Públicas Para A Promoção Do Envelhecimento Saudável: Uma Revisão De Literatura”. Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde, Vol. 29, No 1, Maio De 2016, P. 124–31. Disponível Em:
<https://doi.org/10.5020/18061230.2016.P124>.
- Piketty, Thomas. O Capital No Século Xxi. 1. Ed. Rio De Janeiro: Intrínseca, 2014.
- [25] Portal Da Transparência Cacoal. Disponível Em: <https://transparencia.cacoal.ro.gov.br/>. Acesso Em: 28 De Outubro De 2023.
- [26] Souza, Luiz Eduardo Simões. Elementos De Demografia Econômica. São Paulo: Lctc, 2006.
- [27] Pedro, Simone Nakatani; De Souza, Geni Emília. Políticas Públicas Para A Terceira Idade No Município De São Caetano Do Sul. Revista Pluri Discente, V. 1, N. 3, 2021.
- [28] Souza, Selma Cristina Scotton. Centro De Referência Para Idosos: Casa Do Idoso. Secretaria De Desenvolvimento Social/Sds: Um Estudo De Caso No Município De São José Dos Campos. Ufpr, 2012.
- [29] Vasconcelos, Ana Maria Nogales; Gomes, Marília Miranda Forte. Transição Demográfica: A Experiência Brasileira. Universidade De Brasília, 2012.